



NÃO ESQUEÇA QUE ...
PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XI DO TEMPO COMUM
12. Junho. 2016

Nº 39

Palavra ...

UMA HISTÓRIA CHEIA DE LUZ

A cena apresentada pelo Profeta Samuel é uma história para meditar sempre. **Nela evocamos a atitude corajosa** do profeta Natã frente ao rei David, **denunciando a grave injustiça** por ele praticada na pessoa de um súbdito, **num manifesto caso de abuso do poder. Nela evocamos também a atitude humilde de David**, reconhecendo, sem evasivas, a sua culpa e confessando-a com toda a clareza e simplicidade: **"Pequei contra o Senhor"**. **Nela evocamos ainda a atitude misericordiosa de Deus** face ao homem que se reconhece pecador. **Misericórdia** que se traduz num **perdão pronto e total, alegre e sem condições**; Misericórdia que é ainda **força transformadora capaz de recriar o coração do homem e renovar-lhe a vida.**



É um texto que projeta Luz sobre o sentido profundo daquilo a que chamamos **pecado**. Mais do que a transgressão de uma Lei, **ele é o romper com uma Aliança**, com uma Amizade; **uma recusa ao Amor**, um mau uso da Liberdade... E como o Amor a Deus passa necessariamente pelo amor ao Homem, a sua imagem, **tudo o que é falta de amor ao próximo, tudo o que é exploração e opressão do outro, tudo o que é ofensa à sua dignidade e aos seus direitos é igualmente ofensa a Deus**. Por isso David, ao reconhecer o crime praticado contra o seu súbdito Urias, confessa: **"Pequei contra o Senhor"**.

O Simão em destaque no Evangelho de hoje é daqueles que, para **justificar** o seu **direito a entrar**, teria dito ao Dono da Casa: **"Comemos e bebemos contigo e Tu ensinaste nas nossas Praças... Abre-nos a Porta!"** (Lc 13, 24-26)

E sabemos qual foi **a resposta a estas credenciais**: "Em verdade, **não vos conheço...**"

É que, **para se ser cristão, não basta** apresentar a **certidão** de Batismo ou **Diploma** da Primeira Comunhão. **Não basta** querer JESUS a nosso lado em certas ocasiões da vida, festivas ou de luto... **É necessário abrir-nos ao seu Espírito e sintonizar sempre com Ele**, numa atenção e num esforço perseverantes, **o nosso pensar, sentir e agir**. A meta é a que o Apóstolo Paulo exprime: **"Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim"**.

Comunidade

Paróquia de São Domingos de Benfica



Dia Paroquial da Família

19 de Junho de 2016



Missa na Igreja Paroquial, 11h

Almoço Partilhado

Mata do Parque do Calhau, 13h



ARRAIAL
PAROQUIAL
25 de Junho, 19h



Com atendimento personalizado

e muito, muito mais...
Venha divertir-se
contamos consigo!!!

Encerramento

do Ano
Pastoral
2015/2016

26 de
Junho
11h

Não haverá as missas
das 9h e 12h30

PEREGRINAÇÃO AOS LUGARES DOMINICANOS
POR OCASIÃO DO JUBILEU DOS
800 ANOS DA ORDEM DOS PREGADORES
(1216—2016)

5 A 11 AGOSTO DE 2016

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
Acompanhados pelo Senhor Padre José Manuel Fernandes



LUGARES LIMITADOS | INSCRIÇÕES ATÉ DIA 5 JUNHO DE 2016

Df Concelho Gerales
Tlf. Igreja - 21 722 13 50 / Tlf. Casa - 21 778 53 16
Telem. - 91 724 58 09

Com a inscrição deverá entregar um sinal de 300€ para reserva do seu lugar.


GeoStar
turismo
religioso

Informando

Como, por certo, recordam, temos vindo a transcrever alguns passos da ***Amoris Laetitia* (AL)**, num percurso que procura acompanhar, forçosamente de modo muito parcelar, o que esta Exortação Apostólica do Papa Francisco sobre a Alegria do Amor nos propõe como reflexão, centrando-a, sobretudo, na perspectiva da família e da Pastoral da Família, ainda mais especificamente na educação dos filhos.

O compromisso de educar cristãmente os filhos decorre do próprio compromisso matrimonial e do compromisso assumido no baptismo dos filhos, ou apenas deste segundo se não tiver havido aquele.

Converge com este compromisso a afirmação da Exortação no sentido de que, de facto, **“os pais incidem sempre, para bem ou para mal, no desenvolvimento moral dos seus filhos”**. Sendo assim, **“o melhor é aceitarem esta responsabilidade inevitável e realizarem-na de modo consciente, entusiasta, razoável e apropriado”** (AL 259) Sigamos, então, a partir daqui, uma selecção que não dispensa, como é óbvio, a leitura do texto na íntegra deste **Capítulo VII – Reforçar a educação dos filhos**.

“A família não pode renunciar a ser lugar de apoio, acompanhamento, guia, embora tenha de reinventar os seus métodos e encontrar novos recursos. Precisa de considerar a que realidade quer expor os seus filhos. [...] **Só os momentos que passamos com eles, falando com simplicidade e carinho das coisas importantes, e as possibilidades sadias que criamos para ocuparem o seu tempo permitirão evitar uma nociva invasão. Sempre faz falta vigilância; o abandono nunca é sadio.** Os pais devem orientar e alertar as crianças e os adolescentes para saberem enfrentar situações onde possa haver risco, por exemplo, de agressões, abuso ou consumo de droga.” (AL 260)

“A obsessão, porém, não é educativa; e também não é possível ter o controle de todas as situações onde um filho poderá chegar a encontrar-se. Vale aqui o princípio de que “o tempo é superior ao espaço”, isto é, **trata-se mais de gerar processos que de dominar espaços.** [...] **Assim, a grande questão não é onde está fisicamente o filho, com quem está neste momento, mas onde se encontra em sentido existencial, onde está posicionado do ponto de vista das suas convicções, dos seus objectivos, dos seus desejos, do seu projecto de vida.** Por isso, eis as perguntas que faço aos pais: **“Procuramos compreender “onde” os filhos verdadeiramente estão no seu caminho? Sabemos onde está realmente a sua alma? E, sobretudo, queremos sabê-lo?”** (AL 261)

A educação envolve a tarefa de promover liberdades responsáveis, que, nas encruzilhadas, saibam optar com sensatez e inteligência; pessoas que compreendam sem reservas que a sua vida e a vida da sua comunidade estão nas suas mãos e que esta liberdade é um dom imenso. (AL 262)

Os pais necessitam também da escola para assegurar uma instrução de base aos seus filhos, mas a formação moral deles nunca a podem delegar totalmente. O desenvolvimento afectivo e ético duma pessoa requer uma experiência fundamental: crer que os próprios pais são dignos de confiança. [...] **Quando um filho deixa de sentir que é precioso para seus pais, embora imperfeito, ou deixa de notar que nutrem uma sincera preocupação por ele, isto cria feridas profundas que causam muitas dificuldades no seu amadurecimento.** Esta ausência, este abandono afectivo provoca um sofrimento mais profundo do que a eventual correcção recebida por uma má acção. (AL 263)

A tarefa dos pais inclui uma educação da vontade e um desenvolvimento de hábitos bons e tendências afectivas para o bem. [...] A formação moral deveria realizar-se sempre com métodos activos e com um diálogo educativo que integre a sensibilidade e a linguagem própria dos filhos. Além disso, **esta formação deve ser realizada de forma indutiva, de modo que o filho possa chegar a descobrir por si mesmo a importância de determinados valores, princípios e normas, em vez de lhos impor como verdades indiscutíveis.** (AL 264)

CONTINUAMOS

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Exposição do Santíssimo Sacramento (c/ oração do Rosário)	13 Junho	Segunda	Igreja	15.00
Secretariado Permanente	14 Junho	Terça	Centro	21.30
Conselho de Liturgia	16 Junho	Quinta	Centro	21.30
Conselho da Formação da Fé	16 Junho	Quinta	Centro	21.30
Conselho da Família	17 Junho	Sexta	Centro	21.00
Reunião Geral de Catequistas	18 Junho	Sábado	Centro	09.30
Conselho de Evangelização	18 Junho	Sábado	Centro	16.00
Direcção de Acólitos	18 Junho	Sábado	Centro	21.30

Acontece ...

13 de Junho - Solenidade de Santo António

19 de Junho - Dia Paroquial da Família

**25 de Junho - Conselho Pastoral Paroquial, 14h
Arraial Paroquial, 19h**

26 de Junho - Encerramento do Ano Pastoral, 11h (não haverá as missas das 9h e das 12h30)

LEITURAS

12 - DOMINGO XI DO TEMPO COMUM

2Sam. 12, 7-10. 13 / Sal. 31 / Gal. 2, 16. 19-21 / Lc. 7, 36 — 8, 3 / Semana III do Saltério

13 - 2ª Feira - Sir. 39, 8-14

Sal. 18B

Mt. 5, 13-19

14 - 3ª Feira - 1Reis 21, 17-29

Sal. 50

Mt. 5, 43-48

15 - 4ª Feira - 2Reis 2, 1. 6-14

Sal. 30

Mt. 6, 1. 6-14

16 - 5ª Feira - Sir. 48, 1-15

Sal. 96

Mt. 6, 7-15

17 - 6ª Feira - 2Reis 11, 1-4. 9-18. 20

Sal. 131

Mt. 6, 19-23

18 - Sábado - 2Cr. 24, 17-25

Sal. 88

Mt. 6, 24-34

19 - DOMINGO XII DO TEMPO COMUM

Zac. 12, 10-11; 13, 1 / Sal. 62 / Gal. 3, 26-29 / Lc. 9, 18-24 / Semana IV do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com